

Orientação Metodológica n.º 4/2014

Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares - Orientações para a elaboração das provas previstas no artigo 22.º da Portaria n.º 135-A/2013, de 28 de março

I. Enquadramento Geral da Prova

1. Introdução

No âmbito das suas atribuições, os Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) desenvolvem processos de reconhecimento, validação e certificação de competências escolares (processos de RVCC), que pressupõem o recurso à metodologia de balanço de competências e de construção de portefólio. Através da exploração de situações da história de vida, o adulto mobiliza as diferentes aprendizagens adquiridas em contextos formais, não-formais e informais, no sentido de as enquadrar no respetivo *Referencial de Competências-Chave para a Educação e Formação de Adultos*.

Enquanto instrumento de avaliação, o portefólio constitui-se como um documento que deve refletir as experiências significativas de aprendizagem desenvolvidas pelo candidato em diferentes contextos de vida. Ao ser organizado e estruturado de forma singular e agregadora, o portefólio permite demonstrar um conjunto de competências que integram as várias Unidades de Competência (UC)/Núcleos Geradores (NG) das diferentes Áreas de Competências-Chave (ACC), constituindo-se como o instrumento privilegiado para a etapa de “Reconhecimento e Validação de Competências”.

No que diz respeito à certificação de competências no processo de RVCC, e de acordo com o previsto na Portaria n.º 135-A/2013, de 28 de março, que regula a criação e o regime de organização e funcionamento dos CQEP, a mesma integra a realização de uma prova.

No âmbito do processo de RVCC escolar, esta prova deverá orientar-se para a demonstração de competências que integram cada ACC e que foram previamente validadas durante a etapa de “Reconhecimento e Validação de Competências”¹

¹ Considerando o estabelecido no n.º 1 do artigo 32.º da Portaria n.º 135-A/2013, de 28 de março, a prova deverá ser, sempre que se justifique, adaptada a candidatos portadores de deficiência e ou incapacidade, devendo na elaboração das provas de nível básico ser considerado o “Guia Metodológico para Acesso das Pessoas com Deficiências e Incapacidades aos Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências – Nível Básico”.

2. Objetivos e características gerais da prova

A prova deve valorizar questões **subordinadas a uma temática integradora** que permitam avaliar de forma articulada (recorrendo preferencialmente a temas transversais à vida dos adultos) o conjunto das UC/NG que integram cada ACC.

Realizada por ACC, **a prova tem uma cotação de 200 pontos**. Face ao espectro e especificidades das competências a avaliar, poderá assumir a forma escrita, oral ou prática, ou resultar da conjugação das diferentes tipologias (por exemplo, prova escrita com uma componente oral), *cf. pontos II.3 e III.3* apresentados neste documento².

A duração da prova varia em função da sua tipologia e do nível de certificação pretendido. No entanto, quando se trate de uma prova que conjugue as tipologias escrita e oral, esta última deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 30 minutos. Para além disso, sempre que uma prova conjugue diferentes tipologias, a mesma poderá ser realizada em momentos diferentes, não devendo, contudo, ser ultrapassados os 5 dias úteis de intervalo.

A equipa do CQEP deve assegurar que estão reunidas as condições adequadas à realização da prova, em termos de espaços e de recursos. Para além disso, deve assegurar que todos os candidatos são atempadamente informados das características das provas a realizar, *cf. pontos II.3 e III.3*³.

2.1. Critérios gerais de avaliação

Considerando as tipologias de prova a desenvolver, apresenta-se um conjunto de critérios gerais de avaliação que devem ser, obrigatoriamente, tidos em consideração pela equipa do CQEP, na elaboração da prova e de outros instrumentos relativos à etapa de “Certificação de Competências”.

² Para uma maior clarificação sobre esta matéria, consultar o ponto “III. Processo de Avaliação” da *Orientação Metodológica n.º1/2014 de fevereiro de 2014*.

³ Sempre que a equipa do CQEP considere que, para a realização da prova, é importante que haja uma adaptação aos equipamentos, materiais e/ou tecnologias a mobilizar pelo adulto no âmbito da mesma, deverá proporcionar essa possibilidade ao longo da etapa de “Reconhecimento e Validação de Competências”, ou em momento anterior à prova.

Componente Escrita

- Adequação e pertinência da resposta
- Coerência e clareza da resposta
- Léxico
- Ortografia

Componente Oral

- Adequação e pertinência da resposta
- Coerência e clareza da resposta
- Léxico
- Compreensão oral da mensagem
- Capacidade de comunicação (emissor/recetor)

Nas provas que integrem uma componente oral, as questões colocadas e os temas abordados poderão ter por base a informação constante do portefólio construído aquando da etapa de “Reconhecimento e Validação de Competências”.

Componente Prática

- Cumprimento da sequência de trabalho adequada
- Mobilização adequada de conhecimentos
- Utilização adequada de equipamentos e materiais
- Criatividade
- Qualidade do resultado final

3. Informação a constar da prova

A prova deve conter, obrigatoriamente:

- Identificação do CQEP
- Enquadramento legal
- Data de realização
- Nível de qualificação
- Área de competências-chave
- Tipologia(s)
- Duração
- Cotação
- Material a utilizar
- Numeração total de páginas

Caso a equipa considere necessário, poderá ser acrescentada informação adicional.

4. Registo de classificação da prova

A elaboração da prova, dos critérios de classificação a aplicar a cada questão e dos respetivos instrumentos de registo é da responsabilidade da equipa do CQEP, com a colaboração dos formadores ou professores de cada ACC. Ao júri de certificação, constituído por formadores ou professores da ACC em avaliação (que não tenham integrado a equipa que acompanhou o candidato durante a etapa de “Reconhecimento e Validação de Competências”), compete proceder à classificação da prova realizada pelos candidatos.

Seguindo a lógica das orientações já existentes para a auto e heteroavaliação, é necessário, na etapa de certificação, atribuir pontuação a cada uma das UC/NG em avaliação. Deste modo, e ainda que uma mesma questão possa permitir a avaliação de mais do que uma UC/NG, é fundamental a existência de um documento/grelha organizado por UC/NG que permita o registo detalhado das pontuações que concorrem para a classificação final de cada UC/NG.

Neste sentido, a equipa do CQEP deve disponibilizar ao júri de certificação os critérios de classificação, assim como os respetivos instrumentos de registo, de modo a permitir a classificação da prova realizada.

5. Outras Considerações

A prova, realizada presencialmente, deve decorrer em espaço adequado à sua tipologia e ao número de candidatos que a realizam em simultâneo. O número máximo de candidatos a realizar a prova deve ser definido pela equipa do CQEP, em função da capacidade instalada no local de realização da prova (recursos e dimensão das salas).

O momento de realização das componentes escrita e prática das provas deve ser acompanhado por um elemento da equipa do CQEP que não tenha estado envolvido no processo dos candidatos ou por um formador ou professor de outra ACC que não aquela em avaliação.

A componente oral da prova tem lugar na presença do júri de certificação, cabendo ao formador ou professor da ACC em avaliação conduzir a realização da mesma.

Considerando os princípios subjacentes ao processo de RVCC escolar e ao próprio Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), que preveem a complementaridade entre diferentes modalidades para a obtenção de uma qualificação, no âmbito da etapa de “Certificação de Competências”, **não há lugar à repetição de provas**. Após a conclusão desta etapa, considera-se que foram desenvolvidas todas as metodologias inerentes ao processo de RVCC e que as lacunas evidenciadas poderão ser colmatadas por outras modalidades de qualificação no âmbito do SNQ, que concorrem igualmente para a conclusão da certificação pretendida. No entanto, por motivos considerados legítimos e devidamente justificados, o Coordenador do CQEP pode autorizar a alteração da data de realização da prova. Esta solicitação deve ser formalizada por escrito pelo candidato, devendo o Coordenador do CQEP comunicar a sua decisão e, caso haja lugar a deferimento, agendar com o candidato a data e hora de realização da prova.

O enunciado da prova e os instrumentos de registo utilizados para a certificação de competências são disponibilizados até 3 dias úteis após a sua aplicação no banco de provas da plataforma *Microsoft Office 365*. Para além disso, o original da prova, devidamente classificada, deve constar do arquivo técnico-pedagógico.

Após classificação da prova pelo júri de certificação, deverá ser agendada uma reunião entre o Técnico de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências (Técnico de ORVC) que acompanhou o processo e o candidato para entrega da documentação resultante do registo da “Sessão de Júri de Certificação” no Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e

Formativa - SIGO (Certificados de Qualificações e Diploma, quando aplicável). No caso em que, da etapa de “Certificação de Competências”, resultar uma certificação parcial, deverá, ainda, ser elaborado, pela equipa do CQEP, em conjunto com o candidato e com os elementos do júri de certificação, o respetivo Plano Pessoal de Qualificação (PPQ), que irá permitir o encaminhamento para a modalidade de qualificação mais adequada à conclusão do nível de certificação pretendido.

A etapa de “Certificação de Competências” (datas de realização de prova em cada ACC; correção e classificação das provas; e registos no SIGO) deve ser planificada tendo em conta a disponibilidade da equipa e dos candidatos, bem como do júri de certificação, não devendo a sua duração ultrapassar os 45 dias.

Por último, importa salientar que a presente orientação metodológica, nomeadamente os pontos II.3 e III.3 (características específicas da prova de nível básico e de nível secundário), deve ser articulado com os Referenciais de Competências-Chave.

II. A prova no nível básico

1. Introdução

Reúnem condições para a realização da prova os adultos que obtiveram pontuação do reconhecimento e validação de competências (PRVC) igual ou superior a 100 pontos e que, cumulativamente, obtiveram, pelo menos, 100 pontos no resultado da auto e heteroavaliação em todas as UC que integram a ACC em avaliação.

2. Objeto de avaliação

A prova tem por base o *Referencial de Competências-Chave para a Educação e Formação de Adultos de Nível Básico*⁴, o qual se encontra estruturado vertical e horizontalmente numa espiral de complexidade crescente, em função do nível de escolaridade a certificar (B1, B2 e B3) (cf. Quadro 1).

Este referencial encontra-se estruturado em quatro ACC (*Linguagem e Comunicação, Matemática para a Vida, Tecnologias de Informação e Comunicação e Cidadania e Empregabilidade*). Para cada um dos níveis de certificação respeitantes aos três ciclos do ensino básico, cada uma destas ACC é composta por quatro UC⁵ que integram um conjunto variável de *Critérios de Evidência* (definidos em termos de exemplos de ações/realizações através das quais o adulto pode evidenciar/demonstrar o domínio da competência visada), os quais, por si só, se constituem como critérios específicos de avaliação.

Na elaboração da prova, **devem ser selecionados**, no âmbito de cada UC, **os Critérios de Evidência** constantes do RCC-NB **considerados mais relevantes** para a sua avaliação.

⁴ Disponível em https://cqep.sharepoint.com/_layouts/15/start.aspx#/Documentos%20Partilhados/Forms/AllItems.aspx

⁵ No que diz respeito ao RCC-NB para o nível B2 e B3, a ACC de LC integra duas UC, de carácter facultativo, respeitantes ao reconhecimento, validação e certificação de competências numa língua estrangeira (Inglês ou Francês).

Quadro 1- Referencial de Competências-Chave para a Educação e Formação de Adultos – Nível Básico

Área de Competências-Chave	Nível de Certificação	UC1	UC 2	UC3	UC 4
Linguagem e Comunicação (LC)	B1	Interpretar e produzir enunciados orais de carácter lúdico e informativo - funcional	Interpretar textos simples, de interesse para a vida quotidiana	Produzir textos com finalidades informativo-funcionais	Interpretar e produzir as principais linguagens não verbais utilizadas no quotidiano
	B2	Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos	Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo	Produzir textos com técnicas e finalidades específicas	Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a finalidades variadas
	B3	Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos fundamentando opiniões	Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo, argumentativo e literário	Produzir textos informativos, reflexivos e persuasivos	Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a contextos diversificados, de carácter restrito ou universal.
Matemática para a Vida (MV)	B1, B2, B3	Interpretar, organizar, analisar e comunicar informação usando processos e procedimentos matemáticos	Usar a matemática para analisar e resolver problemas e situações problemáticas	Compreender e usar conexões matemáticas em contextos de vida	Raciocinar matematicamente de forma indutiva e de forma dedutiva

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	B1	Operar, em segurança, equipamento tecnológico usado no quotidiano	Realizar operações básicas de computador	Utilizar as funções básicas de um programa de processamento de texto	Usar a Internet para obter informação
	B2	Operar, em segurança, equipamento tecnológico diverso	Realizar, em segurança operações várias no computador	Utilizar um programa de processamento de texto	Usar a Internet para obter e transmitir informação
	B3	Operar, em segurança, equipamento tecnológico, designadamente o computador	Utilizar uma aplicação de folha de cálculo	Utilizar um programa de processamento de texto e de apresentação de informação	Usar a Internet para obter, transmitir e publicar informação
Cidadania e Empregabilidade (CE)	B1, B2, B3	Organização política dos Estados democráticos (Competências para trabalhar em grupo)	Organização económica dos Estados democráticos (Competências de adaptabilidade e flexibilidade)	Educação/Formação, Profissão e Trabalho/Emprego (Competências de educação/formação ao longo da vida)	Ambiente e Saúde (Competências de relacionamento interpessoal)

3. Características específicas da prova

A **prova**, cotada para 200 pontos, **é classificada nas 4 UC de cada ACC em avaliação**, sendo que a cada uma das UC é igualmente atribuída uma cotação máxima de 200 pontos (*cf. pontos II.3.1., 3.2., 3.3. e 3.4*).

Tendo em conta que a prova poderá desenvolver-se a partir de temáticas integradoras, **uma só questão poderá permitir avaliar mais do que uma UC**. Para além disso, tendo por base o mesmo recurso (texto, gráfico, imagem, situação-problema, entre outros), podem ser apresentadas questões de diferentes níveis de complexidade adaptados ao nível de certificação (B1, B2 ou B3), integradas em diferentes provas. Importa chamar a atenção para o facto de **não haver lugar** à realização de uma mesma prova para diferentes níveis de certificação em simultâneo.

Importa realçar que, embora as UC de língua estrangeira (LC_LEA e LC_LEB) sejam de carácter facultativo, no caso em que os candidatos tenham obtido, pelo menos, 100 pontos em PRVC nestas UC, a prova de LC a realizar por esses candidatos deve contemplar questões que as permitam avaliar.

Embora estas UC não concorram para a certificação de LC no nível B2 ou B3, este procedimento permite que estas UC, desde que certificadas, constem do Certificado de Qualificações do candidato.

Considerando a natureza transversal da ACC de **Cidadania e Empregabilidade**, e, consequentemente, das UC a avaliar, as quais integram um leque alargado de competências (que se destacam pelas suas características diretamente relacionadas com a avaliação da forma de estar, de agir e de interagir numa sociedade democrática), na elaboração da prova a equipa do CQEP deve seleccionar **situações-problema que integrem aspetos do quotidiano** comuns à vida em sociedade e, sempre que possível, com ligação ao percurso dos candidatos.

Neste contexto, as situações-problema, a partir das quais se desenvolvem as questões, devem basear-se em **temas abrangentes ou situações de vida** que estejam relacionados com as UC em avaliação, designadamente: organização política dos Estados democráticos; organização económica dos Estados democráticos; educação/formação ao longo da vida, profissão e trabalho/emprego; ambiente e saúde.

De seguida, para cada ACC, apresentam-se as características das provas a elaborar, por nível de certificação, nomeadamente no que diz respeito a:

- Tipologia de prova
- Duração da prova
- Material a utilizar
- Cotação por ACC e por UC
- Competências a avaliar

Tendo em conta que a organização do RCC-NB se baseia na identificação de Competências abrangentes por ACC que se estruturam em UC de complexidade crescente consoante o nível de certificação, quer no que se refere ao domínio das competências quer ao seu âmbito de contextualização, os quadros seguintes apresentam um conjunto de Competências abrangentes, aplicáveis aos 3 níveis de certificação e que correspondem às diferentes UC do referencial.

3.1. Linguagem e Comunicação

Nível de Certificação	B1	B2	B3
Tipologia	Escrita e Oral	Escrita e Oral	Escrita e Oral
Duração (minutos)	- Componente escrita: 60 - Componente oral: entre 15 e 30	- Componente escrita: 60 + 30 de tolerância - Componente oral: entre 15 e 30	- Componente escrita: 90 + 30 de tolerância - Componente oral: entre 15 e 30
Materiais	Caneta ou esferográfica de tinta indelével, preta ou azul		
Cotação	200 pontos por ACC e por UC		
Competências	Compreender e produzir discursos orais		
	Interpretar informação escrita		
	Produzir documentos escritos		
	Compreender e produzir linguagem não-verbal		

Tabela 1 – Características específicas da prova da Área de Competências-Chave de *Linguagem e Comunicação*

3.2. Matemática para a Vida

Nível de Certificação	B1	B2	B3
Tipologia	Escrita	Escrita	Escrita
Duração (minutos)	60	60 + 30 de tolerância	90 + 30 de tolerância
Materiais	- Caneta ou esferográfica de tinta indelével, preta ou azul - Máquina de calcular		
Cotação	200 pontos por ACC e por UC		
Competências	Interpretar informação utilizando processos e procedimentos matemáticos		
	Realizar cálculos		
	Utilizar conexões matemáticas e apresentar conclusões		
	Produzir raciocínios matemáticos (dedutivo e indutivo)		

Tabela 2 – Características específicas da prova da Área de Competências-Chave de *Matemática para a Vida*

3.3. Tecnologias de Informação e Comunicação

Nível de Certificação	B1	B2	B3
Tipologia	Prática e escrita ^(a)	Prática e escrita ^(a)	Prática e escrita ^(a)
Duração (minutos)	60 + 30 de tolerância	90 + 30 de tolerância	90 + 30 de tolerância
Materiais	- Computador - Outros equipamentos tecnológicos - Caneta ou esferográfica de tinta indelével, preta ou azul		
Cotação	200 pontos por ACC e por UC		
Competências	Utilizar equipamento tecnológico		
	Realizar operações no computador ^(b) /Utilizar um programa de folha de cálculo ^(c)		
	Utilizar um programa de processamento de texto ^(b) /Utilizar um programa de processamento de texto e de apresentação de informação ^(c)		
	Utilizar a internet para obter e/ou transmitir informação		

Tabela 3 – Características específicas da prova da Área de Competências-Chave de *Tecnologias de Informação e Comunicação*

a) A componente escrita é de carácter facultativo, devendo a equipa decidir acerca da sua aplicação. Neste caso, o enunciado da prova pode incluir questões que implicam uma resposta escrita (itens de seleção).

b) Aplicável apenas aos níveis B1 e B2.

c) Aplicável apenas ao nível B3.

3.4. Cidadania e Empregabilidade

Nível de Certificação	B1	B2	B3
Tipologia	Escrita e Oral	Escrita e Oral	Escrita e Oral
Duração (minutos)	- Componente escrita: 45 + 15 de tolerância - Componente oral: 15 a 30	- Componente escrita: 60 + 15 de tolerância - Componente oral: 15 a 30	- Componente escrita: 60 + 30 de tolerância - Componente oral: 15 a 30
Materiais	Caneta ou esferográfica de tinta indelével, preta ou azul		
Cotação	200 pontos por ACC e por UC		
Competências	Reconhecer a importância das normas e regras associadas ao trabalho em grupo		
	Demonstrar capacidade de adaptação e flexibilidade em diversos contextos		
	Reconhecer a importância do impacto da educação/formação ao longo da vida		
	Demonstrar capacidade de relacionamento interpessoal em diferentes contextos		

Tabela 4 – Características específicas da prova da Área de Competências-Chave de *Cidadania e Empregabilidade*

III. A prova no nível secundário

1. Introdução

Reúnem condições para a realização da prova, os adultos que obtiveram pontuação do reconhecimento e validação de competências (PRVC) igual ou superior a 100 pontos e que, cumulativamente:

- a) Em cada NG forem atribuídos 200 pontos a, pelo menos, dois DR (na sequência do resultado da auto e da heteroavaliação)⁶.
- b) O valor PRVC for igual ou superior a 100 pontos.

2. Objeto de avaliação

A prova tem por base o *Referencial de Competências-Chave para a Educação e Formação de Adultos de Nível Secundário*⁷, o qual se encontra estruturado em torno de três ACC (*Cultura, Língua, Comunicação, Sociedade, Tecnologia e Ciência e Cidadania e Profissionalidade*). Cada uma destas ACC inclui um conjunto de NG, a partir dos quais é possível evidenciar uma diversidade de competências que podem ser demonstradas em diferentes contextos, designados por *Domínios de Referência (DR)*. Cada DR é avaliado através de três *Critérios de Evidência* que, por sua vez, estão associados a diferentes *Dimensões de Competências*, em função da ACC em que se inserem.

No caso das ACC de *Cultura, Língua, Comunicação (CLC)* e de *Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC)*, a cada *Critério de Evidência* corresponde diretamente uma das três *Dimensões de Competências* (Cultural, Linguística e Comunicacional, em CLC, e Social, Tecnológica e Científica, em STC). No caso da ACC de *Cidadania e Profissionalidade (CP)*, as *Dimensões de Competências* (Cognitiva, Ética e Social) não estão diretamente associadas aos três *Critérios de Evidência* de cada DR, mas sim a NG específicos.

⁶ O candidato obtém os 200 pontos em cada *Domínio de Referência* apenas quando a AA e a HA forem pontuadas com 5, isto é, se o candidato e a equipa considerarem ter sido demonstrada a competência no nível de complexidade III (intervenção), cf. O.M. n.º 1/2014.

⁷ Disponível em https://cqep.sharepoint.com/_layouts/15/start.aspx#/Documentos%20Partilhados/Forms/AllItems.aspx

3. Características específicas da prova

A prova, cotada para 200 pontos, é classificada, nas ACC de CLC e STC, em função de **7 Unidades de Competências**, e na ACC de CP, em função de **8 Unidades de Competências**, correspondentes a cada NG em avaliação, a cada um dos quais é igualmente atribuída uma cotação máxima de 200 pontos (*cf. pontos III. 3.1., 3.2. e 3.3.*).

Na elaboração da prova, é necessário acautelar a integração de questões que permitam avaliar todos os NG. No entanto, uma mesma questão pode centrar-se na exploração de um único NG, ou de vários NG, ou, ainda, na exploração de uma única dimensão de competência ou da combinação de diferentes dimensões de competências. Deste modo, na prova podem ser apresentadas questões ou grupos de questões opcionais que permitam aos candidatos a seleção das questões mais relacionadas com o trabalho desenvolvido no âmbito da etapa de “Reconhecimento e Validação de Competências”.

No âmbito da ACC de CLC, nomeadamente nos NG de *Equipamentos e Sistemas Técnicos, Saúde e Saberes Fundamentais*, as questões relacionadas com a dimensão linguística deverão incluir a língua estrangeira, de modo a permitir que os candidatos possam ser avaliados na língua trabalhada durante a etapa de “Reconhecimento e Validação de Competências”.

A ACC de CP e, conseqüentemente, os NG a avaliar, integram um leque alargado de competências que se destacam pelas suas características diretamente relacionadas com a educação para a cidadania democrática, incluindo as questões relacionadas com a profissionalidade, encarada como atividade aprendente individual, que integra valores e convicções pessoais comuns. Assim, e à semelhança do que acontece na ACC de CE, no nível básico, na elaboração da prova a equipa do CQEP deve selecionar **situações-problema que integrem aspetos do quotidiano** comuns à vida em sociedade e, sempre que possível, com ligação ao percurso dos candidatos.

De seguida, para cada ACC, apresentam-se as características das provas a elaborar, nomeadamente no que diz respeito a:

- Tipologia de prova
- Duração da prova
- Material a utilizar
- Cotação por ACC, por NG e por DR
- Competências a avaliar

Os quadros seguintes apresentam um conjunto de competências integradoras, que resultam da combinação da descrição das UC de cada NG e das competências enunciadas para cada DR. Deste modo, com o intuito de organizar toda a informação constante do referencial, a redação das competências integradoras é elaborada por dimensão de competência que incluem os 4 DR: Privado, Profissional, Institucional e Macroestrutural.

Esta abordagem ao referencial tem como objetivo orientar as equipas dos CQEP na elaboração da prova, permitindo a avaliação de cada NG e dos respetivos DR de forma autónoma.

3.1 Cultura, Língua, Comunicação

Tipologia	Escrita e Oral
Duração (minutos)	Componente escrita: 90 + 30 de tolerância Componente oral: entre 15 a 30 minutos
Materiais	Caneta ou esferográfica de tinta indelével, preta ou azul
Cotação	200 pontos por ACC, por NG e por DR
Competências Integradoras (CI)	<p>NG – EQUIPAMENTOS E SISTEMAS TÉCNICOS (EST)</p> <p>[C] Identificar, recorrendo a conhecimentos técnicos, o potencial criativo dos equipamentos técnicos, argumentando sobre o seu papel no quotidiano e reconhecendo as suas diferentes funções, tanto para a comunicação entre indivíduos, como para o seu aproveitamento no domínio da arte e da cultura (telefones, telemóveis, intercomunicadores, televisores, rádios, computadores, entre outros).</p> <p>[L]* Utilizar, oralmente ou por escrito, marcas linguísticas de forma argumentativa, sobre a utilidade e consequências das evoluções e transformações dos equipamentos técnicos, bem como do seu papel na organização da vida em sociedade e nos usos da língua, quer nas situações de natureza profissional, quer nas situações de relação institucional.</p> <p>[C] Analisar novas situações de relacionamento com instituições privadas ou públicas, refletindo sobre mudanças ocorridas nos meios e formas de comunicação pelo desenvolvimento dos equipamentos técnicos e contextualizando a sua intervenção face ao leque de escolhas possíveis (correio eletrónico, fax, telefone, internet, etc.).</p>
	<p>NG – AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE (AS)</p> <p>[C] Identificar, recorrendo a conhecimentos técnicos, práticas culturais que contribuam para a qualidade do ambiente, explicitando, por um lado, formas de prevenção de desperdícios energéticos e, por outro, o crescente recurso a processos de reciclagem de materiais usados no trabalho artístico e cultural, a importância da salvaguarda dos recursos naturais na identidade dos lugares e o impacto das alterações climáticas nos estilos de vida e tempos de lazer.</p> <p>[L] Utilizar, oralmente ou por escrito, marcas linguísticas de forma argumentativa, que reforcem a importância da preservação do ambiente, decodificando símbolos e produzindo indicações sobre práticas de economia energética e, ainda, formular opiniões fundamentadas sobre a intervenção em recursos naturais e sobre a importância das alterações climáticas nas atividades humanas.</p> <p>[C] Analisar questões relacionadas com o ambiente e sustentabilidade, por um lado, produzindo e transmitindo informação sobre consumos energéticos eficientes e, por outro, identificando a influência dos <i>mass media</i> na responsabilidade ambiental das empresas e na formação da opinião pública sobre as alterações climáticas a nível mundial.</p>
	<p>NG – SAÚDE (S)</p> <p>[C] Identificar de forma abrangente a variedade de práticas terapêuticas relacionando-as com a diversidade cultural, o prolongamento do ciclo de vida e com a alteração de atitudes perante a velhice, a identidade, os modos de vida, a saúde, a prevenção e reconhecer a especificidade das profissões do setor cultural, em termos de condições de trabalho, profissionalização e segurança social.</p> <p>[L]* Utilizar estratégias argumentativas que evidenciem a pertinência das mensagens orais e escritas, incluindo as do texto publicitário relacionadas com a temática da prescrição e/ou prática de atividades de natureza terapêutica como forma de prevenção no domínio da saúde e reconhecer o envelhecimento como processo biológico e ou como vivência social.</p> <p>[C] Analisar questões relacionadas com a saúde, argumentando a favor das novas tecnologias de informação e comunicação, como recurso adicional de informação técnica e especializada sobre regras de segurança, terapêuticas e patologias relacionadas com o envelhecimento, tendo em conta diferentes situações de comunicação face a diversos interlocutores, incluindo instituições.</p>

<p>Competências Integradoras (CI)</p>	<p>NG – GESTÃO E ECONOMIA (GE)</p> <p>[C] Identificar o impacto das evoluções técnicas nos modos de experienciar o tempo, comunicar e partilhar informação, argumentando sobre a pertinência da sua utilização no domínio da cultura e das artes e reconhecendo a dimensão económica do seu funcionamento.</p> <p>[L] Utilizar marcas linguísticas da argumentação e terminologia técnica, na formulação de opiniões sobre o papel da língua no sistema económico e nas transações à escala mundial (interesses económicos geoestratégicos, acordos de cooperação).</p> <p>[C] Reconhecer o papel das novas tecnologias de informação e comunicação no contexto da economia privada e no estabelecimento de comunicação organizacional, argumentando a favor da sua utilização para uma gestão do tempo mais eficaz, relacionando a estratégia comunicacional utilizada pelos <i>mass media</i> com os objetivos, tipo de programas e linguagens utilizadas.</p>
	<p>NG – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)</p> <p>[C] Reconhecer as múltiplas funcionalidades, aplicações e virtualidades das TIC na organização do quotidiano e do trabalho, bem como a importância dos <i>media</i> nos processos de difusão, receção e apropriação dos bens culturais e artísticos, relacionando a alteração dos hábitos preceptivos com a informação disponibilizada no ciberespaço.</p> <p>[L] Utilizar conhecimentos linguísticos na identificação das diferentes formas de texto utilizadas na comunicação social e na sua construção (notícias para televisão ou rádio, programas de entretenimento, publicidade, etc.), e formular opiniões utilizando criticamente informação/conteúdos disponibilizados na rede de internet.</p> <p>[C] Utilizar as TIC em contextos diversificados, relacionando-os o com a sua evolução, argumentando de forma crítica sobre a fiabilidade dos diferentes conteúdos disponibilizados na rede de internet, relacionando as tecnologias de informação com o aparecimento do poder mediático e a necessidade da sua regulação.</p>
	<p>NG – URBANISMO E MOBILIDADE (UM)</p> <p>[C] Identificar o potencial de oportunidades laborais, proporcionadas pela valorização do património local, argumentando sobre a mais-valia das redes de equipamentos culturais para o ordenamento e coesão territorial, e sobre a captação dos fluxos migratórios e do multiculturalismo para o enriquecimento da diversidade das ofertas culturais.</p> <p>[L] Utilizar conhecimentos linguísticos da área da construção e arquitetura em diferentes contextos comunicacionais, reconhecendo a importância económica, histórica e cultural da língua portuguesa e o seu papel e lugar no mundo, assim como a relevância da defesa e preservação do património linguístico comum.</p> <p>[C] Reconhecer a importância da língua como fator de interação e integração social, utilizando formas e conteúdos de comunicação adaptados ao interlocutor e à situação e, recorrendo a diferentes tipos de textos, produzindo reflexões sobre a preservação, equilíbrio e dinamização do espaço rural e urbano.</p>
	<p>NG - SABERES FUNDAMENTAIS (SF)</p> <p>[C] Analisar a evolução dos percursos individuais e das sociedades como resultado de processos de mudança social, identificando fatores que os influenciam e reconhecer a multiplicidade de instituições, agentes e interesses existentes nas temáticas de intervenção cultural.</p> <p>[L]* Utilizar conhecimentos linguísticos, em relação a diferentes tipos de texto e suas características (literário/não literário, autobiográfico, argumentativo, expositivo, descritivo, etc.) tendo em conta que a língua é um elemento imprescindível na expressão da evolução do pensamento e das mentalidades, na intervenção cívica e social e na evolução científica e tecnológica.</p> <p>[C] Identificar a influência de diferentes suportes e meios de comunicação nas vivências individuais, na inserção profissional e nos modos de trabalhar, analisando questões relativas às teorias fundamentais dos sistemas de comunicação (um para um, um para muitos, muitos para muitos, e em rede) e reconhecendo a importância do carácter instrumental dos <i>media</i> e da eficácia do seu poder.</p>

Tabela 5 – Características específicas da prova da Área de Competências-Chave de Cultura, Língua, Comunicação

* Língua Portuguesa e/ou Língua Estrangeira

3.2. Sociedade, Tecnologia e Ciência

Tipologia	Escrita e Oral*
Duração (minutos)	Componente escrita: 90 + 30 de tolerância Componente oral: entre 15 a 30 minutos
Materiais	Caneta ou esferográfica de tinta indelével, preta ou azul
Cotação	200 pontos por ACC, por NG e por DR
Competências Integradoras (CI)	<p>NG – EQUIPAMENTOS E SISTEMAS TÉCNICOS (EST)</p> <p>[S] Identificar equipamentos e sistemas técnicos utilizados em contextos privado e profissional, compreendendo normas de utilização e respetivos impactos, reconhecendo os direitos e deveres dos utilizadores e consumidores, assim como consequências sociais das transformações e evoluções dos equipamentos e sistemas técnicos.</p> <p>[T] Reconhecer funcionalidades, propriedades e limitações de equipamentos e sistemas técnicos e os respetivos avanços tecnológicos, adotando a melhor solução em função do balanço custo/benefício obtido e comunicando com diferentes profissionais com recurso a linguagem e conhecimentos técnicos.</p> <p>[C] Reconhecer princípios científicos do funcionamento de equipamentos e sistemas técnicos, recorrendo a linguagem e fundamentos científicos nas tomadas de decisão sobre a sua utilização, e relacionar as transformações e evoluções técnicas dos equipamentos com a evolução histórica dos princípios científicos.</p>
	<p>NG – AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE (AS)</p> <p>[S] Analisar a relação entre o estatuto sociocultural (níveis assimétricos de qualificação, recursos e estatuto social) e o modo de atuação perante as questões ambientais, nomeadamente face aos consumos energéticos, tratamento de resíduos e gestão dos recursos naturais, de forma a apresentar propostas de melhoria do bem-estar individual e da qualidade de vida, recorrendo a conhecimentos científicos e técnicos, assim como a instituições com diferentes atribuições nesta área.</p> <p>[T] Identificar diferentes técnicas, procedimentos e equipamentos, que permitam evitar o desperdício energético, reduzir a poluição, aumentar a segurança e promover a rentabilização de recursos energéticos renováveis e alternativos, explicitando, por um lado, formas de concretização e, por outro, diferentes posições e interesses envolvidos no que diz respeito à relação da evolução tecnológica com a estabilidade ambiental e a evolução climática.</p> <p>[C] Reconhecer formas de otimização de recursos energéticos, nomeadamente, reciclagem, tratamento e valorização de resíduos, tendo por base, por um lado, o conhecimento de princípios científicos físicos, químicos e biológicos e, por outro, conhecimentos científicos relativos à história e evolução da Terra e ao papel da intervenção humana, evidenciando e fundamentando diferentes opiniões/conclusões.</p>
	<p>NG – SAÚDE (S)</p> <p>[S] Relacionar os comportamentos sociais face aos cuidados básicos de saúde com os contextos socioculturais e económicos, identificando as diferenças entre grupos sociais e entre tempos históricos relativamente a riscos, meios e concepções de saúde, reconhecendo a importância dos sistemas de proteção social e o papel e das instituições especializadas na produção e distribuição de medicamentos.</p> <p>[T] Reconhecer necessidades básicas de saúde, produtos e procedimentos que melhor se adequam a determinados contextos e modos de vida, identificando medidas de melhoria das condições ambientais no local de trabalho, e técnicas de proteção a aplicar em situações imprevistas.</p> <p>[C] Explicitar procedimentos de saúde em função das características específicas de cada indivíduo, identificando modos de prevenção de doenças e acidentes profissionais, recorrendo a conhecimentos científicos que suportem diferentes pontos de vista sobre problemas da saúde, e considerando o impacto da evolução do conhecimento científico na área da saúde.</p>

Competências Integradoras (CI)	<p>NG – GESTÃO E ECONOMIA (GE)</p> <p>[S] Explicitar a influência das contribuições fiscais e dos produtos financeiros no orçamento familiar e as interações existentes no sistema económico monetário e financeiro de diversos países, nomeadamente da UE, relacionando modelos de gestão de recursos e de gestão e utilização do tempo com a eficácia produtiva e com o bem-estar e progresso social.</p> <p>[T] Identificar diferentes produtos financeiros que contribuem para a otimização do rendimento disponível e utilizar informação de natureza fiscal e laboral, na gestão de diferentes situações contratuais, reconhecendo a utilidade de sistemas de segurança disponíveis e de tecnologias existentes na gestão do tempo, na segurança das transações e na comunicação com instituições económicas e financeiras.</p> <p>[C] Aplicar conhecimentos de contabilidade e de cálculo de estimativas no que diz respeito à viabilidade de investimentos a nível privado e analisar a importância de modelos de gestão de recursos humanos e técnicos, de indicadores macroeconómicos, de políticas monetárias e de modelos de eficiência e rentabilidade, respetivamente, na eficácia organizacional técnica das instituições, na evolução da economia e no aumento da produtividade.</p>
	<p>NG – TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)</p> <p>[S] Analisar novas funcionalidades das TIC, relacionando-as com perfis sociais e profissionais dos indivíduos, e a importância dos <i>mass media</i> na construção da opinião pública, tendo em conta a evolução das redes tecnológicas com novas formas de participação na sociedade.</p> <p>[T] Analisar a importância das TIC na vida pessoal, profissional e na disseminação de informação, relacionando os modos de transmissão de informação ao longo da história com a evolução das estruturas sociais.</p> <p>[C] Utilizar as TIC, em contexto privado e profissional, recorrendo a conhecimentos científicos básicos e reconhecendo novos conceitos e procedimentos aplicados na produção de informação e na construção de redes.</p>
	<p>NG – URBANISMO E MOBILIDADE (UM)</p> <p>[S] Relacionar o tipo de alojamento com modos de vida particulares e a evolução das atividades económicas e dos processos de transformação sociocultural com mudanças de modos de vida das populações, identificando campos de atuação e critérios de regulação das instituições da administração e segurança do território e o impacto dos fluxos migratórios na evolução da sociedade.</p> <p>[T] Relacionar a utilização de tecnologias inovadoras na construção com condições de habitabilidade e arquitetura e com as condições naturais do local, analisando o papel de medidas de prevenção e segurança e da evolução tecnológica na mobilidade das populações.</p> <p>[C] Analisar a adequação das propriedades e quantidades de materiais a utilizar face às necessidades e qualidade das construções, relacionando processos químicos, biológicos e técnicos de produção, assim como códigos de segurança e administração do território, com a promoção do equilíbrio ambiental, o bem-estar e a segurança das comunidades, e reconhecer diferentes fluxos e relações entre variáveis através do tratamento estatístico de informação.</p>
	<p>NG - SABERES FUNDAMENTAIS (SF)</p> <p>[S] Reconhecer modos de integração social, em função de práticas e características específicas, a importância de processos, métodos e técnicas científicas de produção de conhecimento em ciências sociais e a influência de ideologias e tradições culturais na posição de diferentes instituições em questões de controvérsia pública, analisando os fenómenos sociais como resultado de uma evolução histórica que assumem configurações diversas consoante as sociedades e ou os grupos sociais.</p> <p>[T] Fundamentar diferentes posições sobre questões de carácter tecnológico, explicitando a intervenção e evolução da tecnologia na utilização e compreensão de estruturas elementares (molécula, DNA, célula, átomo,...) e compreender que as soluções técnicas têm validade limitada e são mutáveis tal como a ciência e a sociedade.</p> <p>[C] Identificar a base científica de diferentes estruturas elementares (molécula, DNA, célula, átomo, ...), valorizando o papel dos processos e métodos científicos na explicação dos factos e reconhecendo a realidade como resultado de processos de estabilidade e evolução.</p>

Tabela 6 – Características específicas da prova da Área de Competências-Chave de *Sociedade, Tecnologia e Ciência*

* A componente oral, na ACC de STC, é de carácter facultativo, devendo a equipa decidir acerca da sua aplicação. Caso a equipa opte pela integração desta componente na prova deve ser assegurada a sua divulgação atempada aos candidatos a avaliar.

3.3. Cidadania e Profissionalidade

Tipologia	Escrita e Oral
Duração (minutos)	Componente escrita: 90 + 30 de tolerância Componente oral: entre 15 a 30 minutos
Materiais	Caneta ou esferográfica de tinta indelével, preta ou azul
Cotação	200 pontos por ACC, por NG e por DR
Competências Integradoras (CI)	NG – DIREITOS E DEVERES (DD) Explicitar situações de liberdade e responsabilidade pessoal, profissional e social, reconhecendo direitos sociais e laborais e explorando direitos fundamentais da Constituição Portuguesa, na sua articulação com a sustentabilidade da comunidade global e com a construção e manutenção do Bem Comum.
	NG – COMPLEXIDADE E MUDANÇA (CM) Explorar situações da vida quotidiana e solucionar conflitos, refletindo sobre as suas dimensões, contextos e agentes, reconhecendo a iniciativa e a criatividade como valores fundamentais na dinamização de coletivos distintos, os fatores e dinâmicas de globalização, assim como as formas de intervenção/participação em instâncias supranacionais.
	NG – REFLEXIVIDADE E PENSAMENTO CRÍTICO (RPC) Reconhecer estereótipos pessoais, culturais e sociais, compreendendo os mecanismos de formação da opinião pessoal e pública, revelando distanciamento crítico e sublinhando a importância de uma cultura de rigor e de postura ética na dinamização de diferentes modelos organizativos, escalas e conteúdos funcionais.
	NG – IDENTIDADE E ALTERIDADE (IA) Reconhecer princípios de conduta, emitindo opinião fundamentada, de acordo com códigos de lealdade institucional, comunitária e profissional, valorizando a diversidade cultural numa lógica inclusiva, expressando e demonstrando respeito e solidariedade pelas diferentes identidades culturais.
	NG – CONVICÇÃO E FIRMEZA ÉTICA (CFE) Identificar contextos de tensão cultural, argumentando criticamente sobre diferentes práticas e posturas sociais, adotando valores de responsabilidade pessoal e profissional e refletindo sobre a necessidade de construção de um código de conduta ético, bem como da preservação da herança cultural da humanidade.
	NG – ABERTURA MORAL (AM) Relacionar a tolerância e a disponibilidade para aceitar diferentes formas de estar, com a necessidade de cooperação em contextos distintos, demonstrando capacidade de identificar estereótipos e preconceitos sociais e reconhecendo o pluralismo como valor político, mobilizador de projetos de intervenção e mediação intercultural.
	NG – ARGUMENTAÇÃO E ASSERTIVIDADE (AA) Refletir sobre situações de interação argumentativa em contextos complexos do dia-a-dia, relacionando a abertura e a receptividade com a necessidade de uma participação assertiva em âmbitos de vida distintos e explorando múltiplos mecanismos deliberativos.
	NG – PROGRAMAÇÃO (P) Explorar diferentes recursos para uma gestão de projetos pessoais e profissionais, mobilizando diferentes saberes e estratégias e reconhecendo, face aos riscos globais, a importância de alteração de comportamentos e estilos de vida.

Tabela 7 – Características específicas da prova da Área de Competências-Chave de Cidadania e Profissionalidade